



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO, CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642/3936-1247
www.ppgasmn-ufjf.com
e-mail: ppgasmn@gmail.com /

2º semestre de 2019

Código Doutorado: MNA 803 - Organização Social e Parentesco

Código Mestrado:

Disciplina: Família e Gênero II

Professorxs: María Elvira Díaz-Benítez, Carolina Maia, Nathalia Gonçalves e Oswaldo Zampiroli (doutorandxs do PPGAS/MN)

Nº de créditos: 03 (três), 45 horas aula, 15 sessões

Horário: Quartas-feiras, das 13h às 17h

Local: Sala 2 - Biblioteca

Este curso tem como finalidade discutir a categoria *Família*, em interseção com gênero, raça, classe e sexualidade. Trata-se de uma continuação do curso de formação “Gênero e Família I” ministrado no primeiro semestre de 2019 pelas professoras Adriana Vianna e Camila Fernandes, no PPGAS/MN, no qual faremos algumas ênfases em temáticas que ficaram em aberto.

Uma dessas ênfases é a mobilidade. A primeira parte do curso visa analisar categorias como mobilidade, migração e diásporas em relação à família. O intuito é pensar esses movimentos e fluxos não apenas como efeitos de eventos críticos, mas como aquilo que possibilita a existência familiar. Temáticas como sangue, casa, comércio e classe social complexificarão o olhar sobre tais mobilidades. A questão da mobilidade em famílias afro-descendentes e entre sujeitos LGBT ocuparão atenção do curso.

A segunda ênfase recebe o nome “Pensando raça, classe e família”. Nesta altura do curso visamos discutir família em camadas populares - levando em conta as relações de gênero e os processos de individuação - e os conflitos decorrentes de fazer família em meio a situações de exclusão racial, violência racista e pobreza.

Uma terceira ênfase, “Pensando famílias e sujeitos LGBT”, terá três entradas. Uma dedicada a pensar conjugalidades e especialmente parentalidades LGBT, e o acesso à adoção e à reprodução assistida por parte de casais do mesmo sexo. Outras duas serão dedicadas a pensar noções como LGBTfobia, negociações com a família consanguínea para sujeitos LGBT, e negação de futuro. Neste último ponto, visamos analisar a representação que existe sobre as crianças como “futuro nacional”, refletindo como “crianças de cor” e “crianças

viadas” existem como fantasmas de temores racializados a respeito de criminalidade e, no caso das segundas, como fracasso desse projeto de nação. Chamamos de “Problemas de família” nossa quarta ênfase. Sob este título reuniremos trabalhos dedicados a pensar diversas situações de conflito/violência, dor ou perdas em família: desde cuidados ou abandonos na doença e na velhice, passando por abandonos e solidão em outras situações de deterioração familiar, para adentrar em situações como estupros em família, feminicídio infanticídio e violência doméstica. Afetos, emoções e as relações família-Estado estarão presentes nas análises que acampam esta unidade. A quarta ênfase finalizará com uma análise de situações em que os sujeitos, em família, encontram vazões que possibilitam que situações geralmente vistas como conflituosas produzam outras agências para além da dor. Uma atenção especial será dada no curso à produção teórica e etnográfica nacional.

Sessão 1. Apresentação do curso. 14/08/2019

UNIDADE I. Família, Mobilidades e Diásporas

Sessão 2. Pensando Parentesco e Diáspora. 21/08/2019

ALMEIDA, Wagner & PALMEIRA, Moacir. 1977. “A invenção da migração”. Em: *Relatório final do Projeto Emprego e Mudança Sócio-econômica no Nordeste: vol. 1*. Rio de Janeiro: PPGAS-MN/UFRJ.

CLIFFORD, James. “Diásporas”. *Cultural Anthropology*, 9 (3), pp. 302-338.

SAYAD, Abdelmalek. 1998. *A Imigração ou Os paradoxos da alteridade*. São Paulo: EdUSP. (Capítulo: “O ‘pecado’ da ausência ou os efeitos da emigração”).

MACHADO, Igor José de Renó. Migração, deslocamentos e as franjas do parentesco. Em: *Revista de Antropologia da UFSCar*, 6 (2), jul./dez. 2014: 130-145.

GODOI, Emilia e PINA CABRAL, João. 2014. “Viciniidades e casas partíveis”. Em: *Revista de Antropologia*. *Revista de Antropologia*, 57(2), pp. 11-21.

COMERFORD, John. 2014. “Vigiar e narrar: sobre formas de observação, narração e julgamento de movimentações”. Em: *Revista de Antropologia*. *Revista de Antropologia*, 57(2), pp. 107-142.

Sessão 3. Mobilidades, diásporas e famílias afro-descendentes. 28/08/2019

DALMASO, Flávia. *Kijan moun yo ye? As pessoas, as casas e as dinâmicas da familiaridade em Jacmel/Haiti*. Tese de doutorado, Museu Nacional, UFRJ. (Capítulo 1. “*Avèk ki moun ou rete? As casas, as mobilidades e seus múltiplos espaços*”), pp. 41-89.

FREIRE, Samara. 2018. “Organização social e relações familiares em San Basílio de Palenque” (pp. 47-95) e “A mulher negra, comércio e trabalho” (pp. 162-175). Em *Doce, suor e lágrimas. Trabalho e gênero em uma comunidade negra do Caribe colombiano* (San Basílio de Palenque). Tese de doutorado em Antropologia Social. PPGAS/Museu Nacional / UFRJ.

BONGIANINO, Claudia. Tornar-se afro-caribenho. Ensaio bibliográfico sobre família e mobilidade no Caribe. 2014. *Teoria e Cultura*, 9(2), pp. 63-75.

_____. Crescendo pessoas, relações e lugares: experiências cabo-verdianas sobre família e mobilidade. *Cadernos Pagu* (45), julho-dezembro de 2015, pp. 111-133.

HANDERSON, Joseph. 2015. “Diaspora. Sentidos sociais e mobilidades haitianas”. *Horizontes Antropológicos*, 21 (43), pp. 51-78.

_____. 2015. “As relações de gênero, de classe e de raça: mulheres migrantes haitianas na França e no Brasil”. *Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas*, 9 (2), pp. 1-33.

Sessão 4. Mobilidades, diásporas e trajetórias. Famílias ao redor do mundo. 4/09/2019

HAUTANIEMI, Petri. “Conectando famílias de construções genéticas: testes de DNA na reunificação da família somali na Finlândia”. Em: *Cadernos Pagu* (29), julho-dezembro de 2007: pp. 285-303.

OLIVEIRA, Orlandina de & ARIA, Marina. “Transiciones familiares y trayectorias laborales femeninas en el México urbano”. Em: *Cadernos Pagu* (17/18) 2001/02: pp. 339-366.

CARPENEDO, Manoela & NARDI, Henrique. “Maternidade transnacional e produção de subjetividade: as experiências de mulheres brasileiras imigrantes vivendo em Londres”. Em: *Cadernos Pagu* (49), 2017.

RICORDEAU, Gwenola. “Um estudo de caso sobre o policiamento global dos casamentos de mulheres do Terceiro Mundo: Mulheres filipinas e *migração matrimonial*”. Em: *Cadernos Pagu* (51), 2017.

JARDIM, Denise. “Famílias palestinas no extremo sul do Brasil e na diáspora: experiências identitárias e aduaneiras”. Em: *Cadernos Pagu* (29), julho-dezembro de 2007: pp. 193-225.

Sessão 5. Família e mobilidade LGBT. 18/09/2019

MOGROJEVO, Norma. *Homofobia y Sexilio Politico*, disponível em: <http://agendadelasmujeres.com.ar/notadesplegada.php?id=24>

FORTIER, Anne-Marie. "Queer Diaspora". Em Diane Richardson, Steve Seidman (editors), *Handbook of Lesbian & Gays Studies*, London, Sage, 2002, pp. 183-197.

LUIBHÉID, Eithne, CANTU, Lionel. *Queer Migration – Sexuality, U. S. Citizenship and Border Crossings*. Minneapolis, Minnesota University Press. 2005. (Capítulos a serem escolhidos).

CANTU, Lionel. "Sexuality, migration and identity". Em: *The sexuality of migration: border crossing and Mexican Inmigrant Men*. New York: New York University Press. 2009, pp. 21-37.

UNIDADE II. Pensando raça, classe e família

Sessão 6. Gênero, família, camadas populares. 25/09/2019

SALEM, Tânia. 2006. "Tensões entre gêneros na classe popular: uma discussão com o paradigma holista". Em: *Mana, Revista de Antropologia*, vol 12(2), pp. 419-447,

DUARTE, Luiz Fernando Dias & GOMES, Edlaine de Campos. "Casa e família nas classes populares". Em: *Três famílias: identidades e trajetórias transgeracionais nas classes populares*. Rio de Janeiro: Editora FGV.

MARCELIN, Louis HERNES. 1996. "A Invenção da Família Afro-Americana. Família, Parentesco e Domesticidade entre os Negros do Recôncavo da Bahia "Brasil". Tese de doutorado. PPGAS/Museu Nacional/UFRJ. (Capítulos a serem escolhidos).

McCALLUM, Cecília & BUSTAMANTE, Vania. 2012. "Parentesco, gênero e individualização no cotidiano da casa de um bairro popular de Salvador da Bahia". Em: *Revista Etnográfica*. Vol 16(2), pp. 221-246.

MEDEIROS, Camila. 2006. "Uma família de mulheres": ensaio etnográfico sobre homoparentalidade na periferia de São Paulo". *Estudos Feministas*, Florianópolis, 14(2): 248, maio-agosto.

Sessão 7. Família em meio a pobreza, exclusão, racismo. 2/10/2019

DAVIS, Angela. 2016. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo. (capítulo 1: "O legado da escravidão: parâmetros para uma nova condição da mulher"; capítulo 12: "Racismo, Controle de Natalidade e direitos reprodutivos").

hooks, bell. "Homeplace [a site for resistance]". Em: *Yearning: Race, Gender and Cultural Politics*. Boston: South end Press. 1990. pg: 45-53.

ROCHA, Luciane. 2014. *Outraged Mothering. Black women, racial violence, and the power of emotions in Rio de Janeiro's African Diaspora*. (Capítulo 3. "Intimate Death: preservative mothering and outraged grief on graveyard street"). pp. 147-193.

TAYLOR, Keaang-Yamahta. 2017. "Black lives matter: un movimiento, no un momento". Em: *Un destello de libertad. De #Blacklivesmatter a la liberación negra*. Madrid: Traficante de sueños., pp. 173-191.

HORDGE-FREEMAN, Elizabeth. *The color of love: racial features, stigma & socialization in black Brazilian families*. 1. ed. Austin: University of Texas Press, 2015. 311 p. (Capítulos a serem escolhidos)

SCHUMAN, Lia Vainer. 2018. *Famílias inter-raciais: tensões entre cor e amor*. Salvador: Editora Edufba. (capítulos a serem escolhidos)

UNIDADE III. Pensando famílias e sujeitos LGBT

Sessão 8. Família e sexualidades: conjugalidades LGBT, homoparentalidades. 9/10/2019

GROSSI, Miriam Pillar. 2003. "Gênero e parentesco: famílias gays e lésbicas no Brasil". Em: *Cadernos Pagu* (21), pp. 261-280.

AMORIM, Anna Horstmann. 2018. *Novas tecnologias reprodutivas e maternidades lésbicas no Brasil e na França: conexões entre parentesco, tecnologia e política*. Tese de Doutorado em Antropologia, Universidade Federal de Santa Catarina. ("Capítulo 5 - A biologia revisitada: Estratégias, Escolhas e Seringas: NTR no Brasil").

COITINHO Filho e ANDRADE, Ricardo. 2017. "Sob o 'melhor interesse'! O 'homoafetivo' e a criança nos processos de adoção". Em: *Revista de Estudos Feministas*, Florianópolis, 25(2): 562, maio-agosto.

TARNOVSKI, Flávio Luiz. 2013. "Parentalidade e gênero em famílias homoparentais francesas". In *Cadernos Pagu* (40), janeiro-junho, pp. 67-93.

BENTO, Berenice. 2012. "As famílias que habitam a família". Em: *Soc. e Cult.*, Goiânia, v. 15, n. 2, jul./dez, pp. 275-283.

Sessão 9. Família, gêneros e sexualidades: LGBTfobia e negociações com família consanguínea; famílias eletivas. 16/10/2019

ZAMPIROLI, Oswaldo. 2018. Tornar-se esposa, fazer-se mulher: o casamento estabelecendo gênero nas relações conjugais de mulheres trans/travestis. *Teoria e Cultura*, v. 13, n. 1, p. 143- 160.

HALBERSTAM, J. 2011. *The queer art of failure*. California: Duke Press. (chapter 3: "Queer art of failure").

ANZALDUA, Gloria. 2010. "Miedo de ir a casa", "Terrorismo íntimo: vida en las tierras fronterizas", "La herida en la índia-Mestiza". Em: ANZALDUA, Gloria. *Borderlands La frontera: La nueva mestiza*. Madrid: Capitán Swing Libros. pp. 60-66.

OLIVEIRA, Leandro. 2013. *Os sentidos da aceitação: família e orientação sexual no Brasil contemporâneo*. Tese de Doutorado em Antropologia Social, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro. (Capítulo 2: "Sobre segredos e revelações").

CAMPOS, Dalvan Antonio de & MORETTI-PIRES, Rodrigo. 2016. "Trajetórias sociais de gays e lésbicas moradores de rua de Florianópolis (SC)". Em: *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, 26(2).

FACHINNI, Regina 2008. "Entre umas e outras. Mulheres, (homo)sexualidades e diferença na cidade de São Paulo. Tese de doutorado em Ciências Sociais. UNICAMP. (pp. 246-273).

PELUCIO, Larissa. 2006. "Três Casamentos e algumas reflexões: notas sobre conjugalidade envolvendo travestis que se prostituem". Florianópolis: *Estudos Feministas*, n. 14, pp. 522-534.

Sessão 10. Negatividade, futuro e nação. 23/10/2019

CASSAL, Luan Barros. 2019. *Quem ficou para trás? Um estudo sobre crianças mortas, gênero e sexualidade*. Tese de doutorado em psicologia social, Universidade Federal Fluminense (Capítulos a serem indicados).

EDELMAN, Lee. *No Future: Queer Theory and the Death Drive*. Durham and London: Duke University Press, 2004. (Capítulos a serem indicados).

GONÇALES, Nathalia Ferreira. 2019. "Ao futuro sempre falta um dia para chegar: um ensaio sobre nojo e negatividade na performance do coletivo Coiote". *Revista Vazante*.

PRECIADO, Paul. 2013. *Qui défend l'enfant queer?* Disponível em: https://www.liberation.fr/societe/2013/01/14/qui-defend-l-enfant-queer_873947

(Tradução de Fernanda Nogueira: Quem defende a criança queer?).

RODRIGUEZ, Juana María. 2014. *Sexual future, queer gestures and other latina longings*. New York University Press. (Capítulos a serem indicados).

UNIDADE IV. Problemas de família

Sessão 11. Família e cuidado: envelhecimento e morte. 30/10/2019

ELIAS, Norbert. 2001. *A solidão dos moribundos, seguido de Envelhecer ou morrer*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. (Capítulo “A solidão dos moribundos”)

DAS, Veena. 2015. *Affliction: health, disease, poverty*. New York: Fordham University Press. (“Affliction: an introduction” e capítulo 2: “A child learns illness and learns death”).

VIEIRA, Suzane de Alencar. 2014. *Césio-137, o drama azul: irradiação em narrativas*. Goiânia: Cânone Editorial. (“Apresentação” e capítulo 3: “A comunidade de sofrimento”).

BALAZS, Gabrielle. 1997. “A solidão”. Em: P. Bourdieu (org.), *A miséria do mundo*. Petrópolis: Vozes.

Sessão 12. Família: saúde, adoecimentos e abandono. 6/11/2019

BIEHL, João. 2008. “Antropologia do devir: psicofármacos - abandono social - desejo”. *Revista de Antropologia*, São Paulo, USP.

RUI, Taniele. 2014. *Nas tramas do crack: etnografia da abjeção*. São Paulo: Terceiro Nome. (capítulo 5: “Alteridades corporais”).

VIANNA, Adriana. 2005. “Direitos, moralidades e desigualdades: considerações a partir de processos de guarda de crianças”. Em: LIMA, Robert Kant de. (org.) *Antropologia e Direitos Humanos 3*. Niterói-RJ, Editora da Universidade Federal Fluminense.

FINAMORI, Sabrina. 2018. “Em busca da paternidade”. Em: Os sentidos da paternidade. Dos ‘pais desconhecidos ao exame do DNA’. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens Edições. pp. 187-242.

BOST, Suzanne. 2008. “From Race/Sex/Etc. to Glucose, Feeding Tube, and Mourning”. Em: Stacy Alaimo & Susan Hekman, *Material Feminism*. Indiana University Press, pp. 340-372.

Sessão 13. Violências, rupturas, emoções, (re)fazimento da vida.
13/11/2019

RANGEL, Everton. 2019. "A conciliação fraturada". Em: *Depois do estupro: homens condenados e seus tecidos relacionais*. Tese de doutorado. PPGAS/Museu Nacional, UFRJ.

GREGORI, Maria Filomena. "Cenas e Queixas". Em: *Cenas e Queixas: um estudo sobre mulheres, relações violentas e a prática feminista*. São Paulo: Anpocs/Paz e Terra, 1993. pp 123-198.

CORRÊA, Mariza. *Morte em família: representações jurídicas de papéis sexuais*. Rio de Janeiro, Graal, 1983. (Capítulo 2. "A Fábula").

PINHEIRO, Veralúcia. "O infanticídio como expressão da violência e negação do mito do amor materno". Em: *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, 26(1).

BIEHL, João; LOCKE, Peter. 2017. Introduction: ethnographic sensorium. Em: J. Biehl; P. Locke (eds.), *Unfinished: anthropology of becoming*. Durham/ London: Duke University Press.

Sessão 14. Possibilidades, prazeres, reversões. 20/11/2019

TAKEMOTO, Tina. 2009. "Love is still possible in this junky world: Conversation with Sheree Rose about her life with Bob Flanagan". Em: *Women & Performance: a journal of feminist theory*. Vol. 19, No. 1, pp. 95–111.

FIGARI, Carlos. 2009. "No ventre do pai. Desejos e práticas de incesto consentido". Em: María Elvira Díaz-Benítez e Carlos Figari (orgs). *Prazeres Dissidentes*. Rio de Janeiro: Editora Garamond, pp. 425-454.

PILÃO, Antonio. 2012. *Infinitos amores: um estudo antropológico sobre o poliamor*. Dissertação de mestrado em antropologia e sociologia. IFCS/UFRJ. (Capítulo II, "Prática", e capítulo 5, "Ideologia").

VENCATO, Anna Paula. 2017. "Narrativas sobre conjugalidade de mulheres que se relacionam com crossdressers". Em: *Estudos Feministas*, Florianópolis, 25(1): 422, janeiro-abril.

Debate sobre a organização internacional PFLAG (Parents, Families and Friends of Lesbian and Gays) e sobre ativismo de mães e pais que defendem a atribuição de gênero social segundo a vontade expressa pelas crianças

Sessão 15. 27/11/2019

Em aberto para discutir os trabalhos dxs alunxs do curso, enfatizar mais alguma temática do mesmo, ou, ainda, ler e discutir textos listados nas leituras de apoio.

Leitura de apoio ao curso:

Sobre família e camadas populares e sobre famílias negras

BELL, Beverly. 2001. "Introduction" Em: Beverly Bell (org.) *Walkinh on fire: haitian's women's stories of survival and resistance*. Ithaca and London: Cornell University Press. pp. 1-22.

MASSIAH, Joycelin. 1983. *Women as heads of households in the Caribbean: family structure and feminine status*. United Kingdom: UNESCO.

CHAVES, Wanderson. 2015. "Doutrina Moynihan: o debate sobre raça e negro nas conferências de 1965 da Fundação Ford e da Academia Americana de Artes e Ciências. *USP* – Ano VI, n. 9, pp. 131-162

LEWIS, Oscar. 1969. *Antropología de la pobreza: cinco familias*. México: Fondo de Cultura Económica.

VIANNA, Adriana & FARIAS, Juliana. 2011. "A guerra das mães. Dor e política em situações de violência institucional". Em: *Cadernos Pagu*, nº. 37.

FERNANDES, Camila. *Figuras de causação. 2017. sexualidade feminina, reprodução e acusações no discurso popular e nas políticas de Estado*. Tese de Doutorado em Antropologia Social. Museu Nacional / UFRJ.

CITELLI, Maria Teresa, MELLO e SOUZA, Cecília de & PORTELLA, Ana Paula. 1998. "Reveses da Anticoncepção entre mulheres pobres". Em: DUARTE, Luiz Fernando & LEAL, Ondina Fachel. *Doença, sofrimento, perturbações: perspectivas etnográficas*. Rio de Janeiro: Fiocruz, pp. 57-80.

KOPYTOFF, Igor. 2012 [1971]. "Ancestrais enquanto pessoas mais velhas do grupo de parentesco na África". Tradução de Claudia Bongianino e Denise da Costa. *Cadernos de Campo*, 21, pp. 233-250.

Sobre casa e famílias de camadas populares

CAVALCANTI, Mariana. "Do barraco à casa: tempo, espaço e valor (es) em uma favela consolidada." *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 24.69 (2009): 69-80.

LAGÜENS, João. *Casa e Política: amizade, alianças e interesses*. 2014. Tese de Doutorado, PPGAS, MN/UFRJ.

PALMEIRA, Moacir. 1977. "Casa e trabalho: notas sobre as relações sociais na plantation tradicional". *Contraponto*, II (2): 103-114.

WOORTMANN, Klaas. 1980. "Casa e família operária". *Anuário Antropológico*, 80: 119-150.

Sobre família e religião:

GOMES, Edlaine. 2005. "Família, reprodução e moralidade em um contexto de pluralidade religiosa". Em: *Família e Religião* (Duarte, L. F. D.; Heilborn, M. L.; Lins 3 de Barros, M.; Peixoto, C. – orgs.).

SEGATO, Rita L. 1986. Inventando a Natureza: "Família, Sexo e Gênero no Xangô do Recife". *Anuário Antropológico* 85. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

BIRMAN, Patrícia 1995. *Fazer estilo, criando gêneros. Possessão e diferenças de gênero em terreiros de Umbanda e Candomblé no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Relume Dumará (Capítulo 'Possessão em Família').

NATIVIDADE, Marcelo Tavares; OLIVEIRA, L. "Algumas tendências recentes nos discursos evangélico e católico sobre a homossexualidade". *Sexualidade, Gênero e Sociedade*, Rio de Janeiro, v. XI, n.22, p. 1-5, 2004.

Sobre parentalidades e conjugalidade LGBT

MORAGA, Cherríe. 1997. *Waiting in the wings: portrait of a queer motherhood*. Ithaca: Firebrand.

HERRERA, Florencia. "La otra mamá: madres no biológicas en la pareja lésbica". Em: M. GROSSI, A. P. UZIEL & L. MELLO (org.). *Conjugalidades, parentalidades e identidades lésbicas, gays e travestis*. Garamond: 2007. p. 213-232.

UZIEL, Anna Paula. 2007. *Homossexualidade e adoção*. Rio de Janeiro: Garamond.

HEILBORN, Maria Luiza. 2004. *Dois é par: Gênero e identidade sexual em contexto igualitário*. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

Sobre família, geração, reprodução, adoecimento e trauma

CHO, Grace. 2009. *Haunting the Korean Diaspora: Shame, Secrecy, and the Forgotten War*. Minneapolis: University of Minnesota Press.

VELHO, Gilberto & DUARTE, Luiz Fernando Dias. *Gerações, Família, Sexualidade*. 2009. Rio de Janeiro: Editora 7Letras.

DUARTE, Luiz Fernando & LEAL, Ondina Fachel. 1998. *Doença, sofrimento, perturbações: perspectivas etnográficas*. Rio de Janeiro: Fiocruz.

LINS DE BARROS, Myriam Moraes. 1987. *Autoridade e afeto: Avós, filhos e netos na família brasileira*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor.

COSTA, Roseli Gomes. "Sonho do passado versus plano para o futuro: gênero e representações acerca da esterilidade e do desejo por filhos". In *Cadernos Pagu* (17/18) 2001/02: pp.105-130.

Sobre separações, processos de individuação e cuidado dos filhos:

ABADE, Flávia & ROMANELLI, Geraldo. "Paternidade e paternagem em famílias patrifocais" Em: *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, 26(2).

CASTELLITTI, Carolina. 2018. "Descasadas. Ruptura conjugal e individuação". Em: Rangel, Everton, Fernandes; Camila & Lima, Fatima (orgs.). *(Des)Prazer da Norma*. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens Edições, pp. 275-296.

FERNANDES, Camila. "O tempo do cuidado: batalhas femininas por autonomia e mobilidade". Em: Rangel, Everton; Fernandes, Camila & Lima, Fatima (orgs.). *(Des)Prazer da Norma*. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens Edições, pp. 297-320.

Sobre Futuros, Sonhos e Projetos:

MAIA, Carolina. 2018. "Escritas lésbicas, construções afetivas: uma análise do boletim Um Outro Olhar". Em: Rangel, Everton; Fernandes, Camila & Lima, Fátima (orgs.), *(Des)prazer da norma*. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens., pp. 321-344.

ZAMPIROLI, Oswaldo. 2018. "Em meio a sonhos e normas: amor, família e futuro entre três mulheres trans/travestis". Em: Rangel, Everton; Fernandes, Camila & Lima, Fátima (orgs.), *(Des)prazer da norma*. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, pp. 345-366.